



H0540

BRINCANDO NO HOSPITAL: CONTRIBUIÇÕES DA EDUCAÇÃO FÍSICA ATRAVÉS DO DESENVOLVIMENTO DE ATIVIDADES PARA CRIANÇAS COM DISFUNÇÃO NEUROMOTORA
Valéria Ribeiro de Souza Fiorin (Bolsista PIBIC/CNPq) e Prof. Dr. Edison Duarte, Faculdade de Educação Física - FEF, UNICAMP

O comportamento humano para ser vivido no brincar, somente será válido se não tiver propósito ou intencionalidade. (MATURANA E ZOLLER, 2004). Permitir que a atividade motora infantil ocorra na espontaneidade livre da brincadeira, é dar importância à perspectiva infantil e a contribuição do brincar sobre o seu desenvolvimento. Para as crianças com Disfunção Neuromotora(DN), que possuem como rotina o ambiente hospitalar, a intervenção neste contexto pode ser uma forma de amenizar os efeitos negativos causado por ele, devido às constantes intervenções profissionais que sofrem. O propósito de nosso projeto foi a criação deste espaço e sua adaptação de acordo com as necessidades apresentadas pelas crianças, para que pudessem vivenciá-lo livremente, explorando suas capacidades através de uma nova perspectiva. Neste espaço o objetivo da pesquisa foi analisar mudanças de comportamento ocorridas nas crianças, após as atividades lúdicas, através da percepção de seus responsáveis. As atividades foram executadas em local criado no Hospital das Clínicas – UNICAMP (Universidade Estadual de Campinas), ao lado do setor de fisioterapia neurológica infantil. De acordo com os resultados colhidos, foi constatada alteração no comportamento das crianças, relacionada ao ambiente hospitalar e na sua relação com o brincar. Com este estudo fizemos uma avaliação da contribuição da brincadeira, inserida em outro contexto, para o desenvolvimento infantil de crianças com DN, ampliando dessa forma a área de atuação do profissional de Educação Física, sob uma nova perspectiva.

Recreação terapêutica - Brincar no hospital - Criança hospitalizada